

## Ivan Antônio de Almeida

### Discurso de encerramento de gestão: 2002-2010

Discurso pronunciado no encerramento da segunda gestão do professor Ivan Antonio de Almeida a frente do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Ouro Preto, em 02 de Julho de 2010.

À comunidade e aos amigos do ICHS,

Quando nos candidatamos em 2002, tínhamos anos de reflexão sobre todos os temas que envolvem o ser humano e **a certeza** de que a gestão seria bem sucedida.

A situação era, no mínimo delicada. O governo parecia querer liquidar as universidades federais por inanição. Professores que por algum motivo deixavam a universidade não eram substituídos. Conseguirmos um computador era uma grande vitória. Nossa autoestima estava abalada. Pensávamos até se não seria o caso de mudarmos para Ouro Preto, como se a simples proximidade da administração central pudesse melhorar a situação.

Mas **as adversidades também estimulam a imaginação e a criatividade**. Descobrimos logo que este Prédio Novo, que até hoje alguns ainda insistem, não sei porque, em chamar de Anexo, tinha salas alugadas, e os recursos eram recolhidos para a administração central, embora já existisse um acordo para a verba ser utilizada pelo ICHS. Com a boa vontade de um servidor da obra, nosso querido Jocemar, então na função de porteiro da Capela, que aceitou transformar-se em pintor, começamos a revitalização do espaço físico do ICHS. Ao mesmo tempo, os jardineiros mudaram suas práticas, expandindo a área verde com recursos mínimos, por exemplo, fazendo mudas com a pouca grama já existente.

Um sinal de **mudança qualitativa** foi a aquisição deste piano, aqui ao lado. Um piano, ao contrário de um computador, é para sempre.

Desta forma se iniciou o processo de **revitalização do nosso espaço físico** cuja narrativa demandaria um tempo excessivo para a ocasião. Cabe, no entanto, destaque para a solução da água contaminada, através da construção de um poço artesiano e da re-elaboração do projeto de implementação do *Centro Cultural Dom Oscar de Oliveira*, o maior auditório do município de Mariana, em vias de ser implementado através do Programa *Monumenta*.

Cabe lembrar também a obra que ainda se realiza logo aqui, do lado de fora, que faz parte do projeto de: *Evidenciação das Estruturas Remanescentes do Antigo Jardim do Palácio dos Bispos*, obra esta que atenua e evidencia um secular descaso com os valores estéticos do passado e também do presente, pois estamos marcados por um utilitarismo árido, frio, sem graça.

Em relação à nossa comunidade, partimos do pressuposto que **nossos interesses são comuns**, realizando cada qual o seu trabalho para a sua concretização. Mantivemos um contato permanente com os trabalhadores técnico-administrativos, com o

pessoal da obra, com as faxineiras, com os jardineiros, com o pessoal da biblioteca, do restaurante, com os porteiros, que contribuem todos, com entusiasmo e dedicação para manter o ICHS como uma referência para a UFOP. A todos, e aqui incluo os amigos do ICHS, nossa mais sincera **gradidão**.

Em relação aos alunos, recebemos todos os novos alunos na sala de aula, apresentando o ICHS e as nossas expectativas em relação a eles não só como estudantes, pois isso é óbvio, mas sobretudo como membros de uma comunidade cuja **qualidade de vida** depende também dos estudantes e faz parte da sua formação profissional, como de qualquer cidadão. Também fomos às salas de aula sempre que o momento exigia e mantivemos permanente contato com os Centros Acadêmicos e residências estudantis, assim como recebemos inúmeras sugestões que foram incorporadas nas ações do cotidiano.

A ação dos estudantes é fundamental para mantermos a qualidade de vida a que chegamos no ICHS. Dessa forma, conclamo a todos os estudantes que mantenham a consciência de que fazem parte de uma comunidade e que continuem a fazer com a nova diretoria aquilo que fizeram conosco, ou seja, continuem não só sugerindo, propondo, mas também cobrando a efetivação dos compromissos assumidos. A **cobrança amiga** foi sempre para nós um estímulo e um sinal de confiança na implementação dos compromissos assumidos.

Eu gostaria de ilustrar com dois fatos que me impressionaram profundamente, como esse **espírito de comunidade** foi incorporado no ICHS. Numa visita informal às Moitas, entrei na única casa que estava com a porta aberta e comentei minha satisfação com a limpeza do caminho; eu não havia achado um único plástico em todo trajeto. Qual foi a surpresa, quando me disseram que tinham sido eles que fizeram um mutirão, inspirados num ato do diretor, que pusera na lixeira algum lixo jogado no jardim. O segundo episódio foi na biblioteca, quando os próprios servidores assumiram espontaneamente, talvez um pouco estimulados pelas dificuldades do nosso único pintor, a pintura da sala de entrada que, aliás, ficou excelente!

O pressuposto dos interesses comuns e da possibilidade do consenso fez com que em todos esses oito anos nunca houvesse no Conselho do ICHS uma votação que dividisse a instituição. Mesmo no momento mais polêmico, a discussão das missas na Capela, chegamos a um **consenso**, inclusive com o voto de um colega que declarou explicitamente, minutos antes, que não acreditava em consenso. Foi bom para todos. O ICHS saiu fortalecido.

Os departamentos mantiveram sua **autonomia** com o **apoio ativo** da diretoria em relação às suas iniciativas. Às circunstâncias políticas mais favoráveis, os colegas dos três departamentos responderam completando as demandas históricas do ICHS. O Departamento de História e Letras com o curso de mestrado. O Departamento de Educação com a graduação em pedagogia, caminhando rapidamente para o mestrado. Completamos assim a graduação e a verticalização do ICHS. Cabe lembrar ainda que, embora tivéssemos altos índices de produtividade e de ocupação do espaço físico, os professores do ICHS, com o programa do REUNI, decidiram aumentar a oferta de vagas em 25%.

Politicamente só perdi, e aqui falo na primeira pessoa porque desconfio que até a vice diretora votaria contra, uma única batalha, para a *Coca Cola*, quando fui obrigado a retirar de pauta o item sobre a venda ou não de refrigerante na cantina, o que, diga-se de passagem, não é definitivo, pois **a luta continua!**

A universidade é um espaço de pesquisa, de formação, com compromisso com a sociedade. Isso era recordado por ocasião das greves e penso que estamos bastante distantes disso. Nós mesmos pouco nos conhecemos. Por isso ficamos muito alegres quando notamos a receptividade à política de aproximação com **os demais institutos**. Cabe destaque a presença no nosso aniversário de 30 anos, da Escola de Minas, da Escola de Farmácia, do CEAD e do ICEB.

Nestes oito anos de gestão foi decisivo o apoio e a colaboração das duas vice-diretoras. Não é casual que Deus criou Eva da parte mais forte do homem, a costela, para que nos momentos mais difíceis o homem tivesse em quem se apoiar. **Sou muito grato** à professora Keila Deslandes, à professora Rosana Areal de Carvalho e à nossa querida secretária, que tanto ama o ICHS, Rosemeire da Fonseca, com as quais compartilho a minha alegria e gratidão por todos esses anos de trabalho.

O ICHS ocupa hoje o espaço físico do Seminário Nossa Senhora da Boa Morte que iniciou suas atividades em 1749 e funcionou até 1979 neste espaço. Teve importante papel na educação e formação de intelectuais não só para a história de Minas Gerais. Fazia parte do conjunto o famoso *Jardim do Palácio dos Bispos*, retratado em aquarela em 1809 e descrito por Saint Hilaire, em 1817, como o mais belo da América Portuguesa. São destaque na área, além dos prédios, os muros de contenção em pedra seca. Trata-se, portanto, de importantíssimo sítio histórico (com área total de 212.000 m<sup>2</sup>) que merece especial atenção, exigindo um projeto de revitalização, com a retomada inclusive do Projeto do Parque do ICHS. Também o ICISA está numa área tombada pelo patrimônio.

Por esses motivos faz-se necessário uma sub-prefeitura no Campus de Mariana que trabalhe junto com as diretorias do ICHS e do ICISA para a manutenção e execução de um projeto de revitalização.

Para finalizar, quero dizer que tenho, neste encerramento de mandato, outra certeza: que todos continuarão colaborando junto com a nova diretoria, no mesmo espírito, agora sob a regência do professor William Augusto Menezes e da professora Glícia Salviano Gripp para que possamos manter o refrão do ICHS: o Instituto mais bonito, mais bem organizado e de maior produção intelectual desta Universidade.

**É esse o nosso desejo.** Muito obrigado a todos!